



IMPACTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AUTOCUIDADO DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

Álef Lucas Dantas de Araújo Silva¹, Lidiane Lima de Andrade²

RESUMO

Objetivo: verificar a relação entre o tempo de contato com intervenções educativas e as variáveis de autocuidado em usuários acompanhados na estratégia de saúde da família que vivem com diabetes mellitus. **Método:** estudo quase experimental do tipo antes e depois. A população consistiu em usuários acompanhados na Estratégia de Saúde da Família de um município localizado no Curimataú paraibano, que apresentavam diagnóstico médico de Diabetes Mellitus, idade superior a 18 anos e que participaram de no mínimo uma atividade de educação em saúde. As atividades de intervenção foram desenvolvidas em três encontros, sendo discutidas as seguintes temáticas: orientação quanto a hábitos alimentares e atividade física, uso de medicamentos orais e insulinoaterapia e cuidados com os pés. Os dados foram coletados entre os meses de agosto a dezembro de 2019, em dois momentos distintos, no primeiro dia de intervenção educativa (momento inicial) e o no último dia (momento final). Na análise utilizou-se o *t-student* pareado para comparar as médias dos escores no momento inicial e o momento final. **Resultados:** participaram do estudo 57 pessoas que viviam com diabetes mellitus tipo 2. A análise demonstrou melhora nos escores de autocuidado entre o momento inicial ($\bar{x}=4,15$) e o momento final ($\bar{x}=4,81$), com significância estatística ($p<0,001$). **Conclusão:** foi verificada uma relação positiva entre o tempo de contato com intervenções educativas e as variáveis de autocuidado em usuários acompanhados na estratégia de saúde da família que viviam com diabetes mellitus.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Enfermagem, Educação em Saúde, Autocuidado, Cuidados de Enfermagem.

¹Aluno do curso de Bacharelado em Enfermagem, da Unidade Acadêmica de Enfermagem, campus Cuité, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: aleflucasd@hotmail.com

² Doutora em Enfermagem, Professora Adjunto III do Curso de Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, Centro de Educação e Saúde, UFCG, Cuité, PB, e-mail: lidiane.lima@professor.ufcg.edu.br



IMPACT OF HEALTH EDUCATION ON THE SELF-CARE OF PEOPLE WITH DIABETES MELLITUS

ABSTRACT

Objective: to verify the relationship between the time of contact with educational interventions and the variables of self-care in users monitored in the family health strategy who live with diabetes mellitus. **Method:** quasi-experimental study of the before and after type. The population consisted of users monitored in the Family Health Strategy of a municipality located in Curimataú, Paraíba, who had a medical diagnosis of Diabetes Mellitus, aged over 18 years and who participated in at least one health education activity. Intervention activities were developed in three meetings, with the following themes being discussed: guidance on eating habits and physical activity, use of oral medications and insulin therapy and foot care. Data were collected between the months of August and December 2019, at two different times, on the first day of educational intervention (initial moment) and on the last day (final moment). In the analysis, the paired t-student was used to compare the mean scores in the initial and final moments. **Results:** 57 people who lived with type 2 diabetes mellitus participated in the study. The analysis showed an improvement in self-care scores between the initial moment ($\bar{x} = 4.15$) and the final moment ($\bar{x} = 4.81$), with statistical significance ($p < 0.001$). **Conclusion:** a positive relationship was found between the time of contact with educational interventions and the variables of self-care in users monitored in the family health strategy who lived with diabetes mellitus. **Keywords:** Diabetes Mellitus, Nursing, Health education, Self-care, Nursing care.